

As revoluções americanas

A independência das colônias ibéricas da América do Sul ocorreu no início do século XIX. Ela foi parte das imensas transformações inauguradas com a independência das colônias inglesas da América do Norte, em 1776, e a revolução de 1789 na França.

O ciclo revolucionário francês detonou uma série de conflitos que colocaram em evidência a degradação do poder espanhol. A guerra contra a Inglaterra, que dominava o Atlântico, afastou a Espanha de suas Índias. Era cada vez mais difícil enviar soldados e administradores e manter o **exclusivo colonial**, minado pelo contrabando ostensivo.

As idéias revolucionárias do livre comércio e da república atravessaram o Atlântico rapidamente, pondo abaixo a ordem colonial ibérica.

A independência das colônias espanholas

Em **1810**, aproveitando a ocupação da Espanha pelas tropas de Napoleão e a prisão do rei espanhol, os **cabildos**, conselhos de moradores de várias regiões administrativas do império espanhol, convocaram **juntas** para assumir o governo em nome do rei cativo.

- No **México**, o padre **Hidalgo** se declarou contra as autoridades espanholas. Em **1811**, suas forças foram derrotadas. O movimento foi reassumido em **1813** pelo padre **Morelos**, que declarou a independência do México. O movimento foi sufocado dois anos depois pelos realistas. Em 1821, **Agostinho Itúrbide** conseguiu reafirmar a independência, tornando-se imperador até 1823, quando foi proclamada a República.
- Na **Colômbia**, uma junta de governo assumiu em julho de **1810**.

A independência das colônias da Espanha e de Portugal na América do Sul



- Na **Venezuela**, **Francisco de Miranda** realizou sucessivas tentativas de rebelião desde **1770**. Em **1810**, uma junta patriótica assumiu o governo. Em **1811**, um Congresso Nacional declarou a independência. Em **1814**, o movimento libertador liderado por **Simón Bolívar** foi derrotado pelos realistas. Mas, em 1821, Bolívar consolidou a independência da Venezuela, que, com a Colômbia e o Equador, passou a constituir a **Grande Colômbia**.
- Na **Argentina**, o cabildo formou uma junta de governo em **1810**. A Junta de Buenos Aires empreendeu campanhas militares para conquistar a adesão de outras regiões do vice-reinado do Prata.

Esses episódios trouxeram à superfície uma antiga rivalidade de interesses que resultou dos longos séculos de colonização: a oposição entre **peninsulares**, espanhóis que tinham preferência na ocupação de cargos públicos e privilégios comerciais, e **criollos**, filhos de espanhóis nascidos na colônia, sempre preteridos pela administração colonial.

A guerra da independência foi o resultado dessa rivalidade. Nela, surgiram duas facções cujos interesses eram opostos: os **realistas**, a favor da manutenção dos laços coloniais e da posição privilegiada dos peninsulares, e os **patriotas**, favoráveis à ruptura do vínculo com a Espanha. A intransigência de Fernando VII precipitou a luta aberta entre as duas facções.

As guerras de independência

As guerras de independência ocorreram em três frentes de batalha:

- o vice-reinado de Nova Granada e a capitania-geral da Venezuela, no norte da América do Sul;
- o vice-reinado do Rio da Prata, no sul do continente;
- o vice-reinado de Nova Espanha, na América do Norte.

O vice-reinado do Peru permaneceu fiel à causa do rei desde o início até a derrota final das forças realistas, em **1824**. Com o final da guerra, surgiram várias repúblicas independentes.

No Rio da Prata e na Venezuela, principais focos revolucionários, as guerras trouxeram uma mobilização popular em larga escala. Essa mobilização foi capaz de romper as distinções sociais estabelecidas durante os séculos de colonização. Em certos momentos, ela correu o risco de se transformar numa guerra de pobres contra ricos.

Mas o fato era que tanto os patriotas como os realistas tiveram de formar exércitos cada vez mais numerosos, nos quais as classes dominantes ocuparam as posições de comando. Muitos chefes *criollos* assumiram posições de comando, mesmo do lado realista.

Os soldados eram, na maior parte, das camadas inferiores da população. A participação de escravos libertos nas fileiras patriotas teve um papel muito importante. Apesar disso, o fantasma da Revolução Haitiana, na qual os negros tomaram o poder, no fim do século XVIII, rondava qualquer tentativa de dar mais participação às camadas inferiores da população.

Do ponto de vista econômico, as guerras significaram uma enorme destruição de riquezas na América. Além de consumir os frutos da terra e o metal guardado pelas elites, pelas igrejas, pelas associações de comércio, a guerra trouxe os duvidosos benefícios da **liberdade de comércio**.

A Inglaterra, privada do mercado europeu por causa do Bloqueio Continental imposto pela França, despejou todo tipo de produto, útil e inútil, nos mercados americanos. Em muitos casos, isso significou a ruína do artesanato local, sobretudo no caso dos tecidos e dos comerciantes da carreira de Cádiz.

A organização americana

Após a derrota dos realistas, as novas nações americanas enfrentaram a disputa interna entre os **liberais**, partidários de reformas mais profundas, e os **tradicionalistas**, que pretendiam manter a sociedade americana tal como havia sido durante a colonização espanhola.

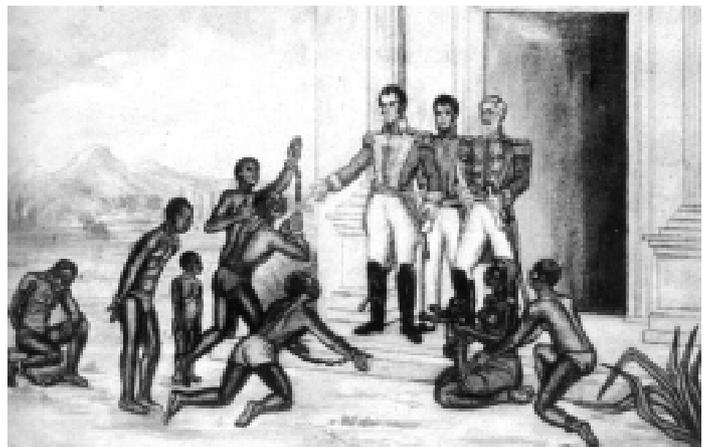
Em todo o século XIX, essas duas facções, pela força, se alternaram no poder. O regionalismo fez surgir a figura do **caudilho**, chefe local que impunha a ordem pelas armas.

O pan-americanismo

Simón Bolívar, um dos principais libertadores da América Espanhola, pretendia unificar toda a América em um único país. Suas idéias de unidade continental foram amplamente difundidas.

Em **1830**, reuniu-se um congresso no Panamá, para levar adiante o projeto da unidade americana. O congresso fracassou por causa da ausência de participação da Argentina, do Brasil e do Chile. Além disso, a Inglaterra não aceitava a possibilidade de uma América unida, pois isso contrariava seus interesses comerciais.

Simón Bolívar
liberta escravos.



A independência da América Portuguesa

A fuga da família real portuguesa em **1807** selou o destino da colônia lusobrasileira. O Brasil havia sido, desde o século XVIII, importante base para o contrabando inglês na América do Sul. A abertura dos portos, decretada em **1808**, deu à Inglaterra total acesso ao mercado da colônia americana de Portugal.

Os mercados coloniais foram a retaguarda da Inglaterra durante o período das grandes guerras contra a França revolucionária e napoleônica, iniciado em **1793**. O Bloqueio Continental imposto por Napoleão não conseguiu deter a ousadia da marinha de guerra inglesa, a mais poderosa do mundo. No entanto, ela não conseguiu evitar que as idéias revolucionárias atravessassem o Atlântico.

Em **1817**, eclodiu a primeira grande insurreição republicana no Nordeste brasileiro: a chamada **Revolução Pernambucana**.

Em **1820**, uma revolução no Porto obrigou d. João VI, rei de Portugal, a voltar para a metrópole. Seu filho, Pedro, ficou no Brasil como regente.

A **Revolução de 1820**, no Porto, foi liberal e **recolonizadora**. As cortes portuguesas pretendiam que o Brasil reassumisse sua condição de colônia. Os interesses contra o fechamento do mercado brasileiro provocaram a ruptura

entre Portugal e sua colônia americana. Orientado por **José Bonifácio de Andrada e Silva**, o regente d. Pedro proclamou a independência do Brasil em **7 de setembro de 1822**.

D. Pedro I foi sagrado imperador do Brasil em outubro do mesmo ano. O imperador do Brasil pretendia favorecer a futura reunião do império lusitano. Isso porque d. Pedro, absolutista, deveria retornar a Portugal como sucessor de d. João VI.

Em **1823** os liberais instalaram uma **Assembléia Legislativa**. A Assembléia foi fechada por d. Pedro I. No ano seguinte, uma **constituição outorgada** instituiu uma **monarquia liberal e parlamentar**.

Em **1824**, houve uma nova revolução republicana no Nordeste brasileiro. A **Confederação do Equador** contou com a participação de **frei Caneca**, fuzilado juntamente com outros revolucionários por ordem da Coroa.

Ao contrário do que ocorreu nas ex-colônias espanholas da América, a independência do Brasil consolidou um **regime monarquista de base escravista**.

Os Estados Unidos reconheceram a independência do Brasil em **1824**, aplicando a doutrina Monroe (**1823**), que pregava a “América para os americanos”. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos entravam na disputa imperialista no Caribe e na América do Sul.

A Inglaterra reconheceu a independência do Brasil em **1825**, e consolidou seus privilégios de nação mais favorecida no comércio com o Brasil. Além disso, renovou a jurisdição extraterritorial da Inglaterra no Brasil: os súditos ingleses não podiam ser julgados pelas leis locais.

Os privilégios concedidos à Inglaterra contrariaram os patriotas brasileiros, que retiraram o apoio dado a d. Pedro I. Cada vez mais isolado, d. Pedro abdicou em **1831**. O período regencial, de **1831 a 1840**, foi turbulento, registrando-se vários movimentos **separatistas** e revoltas populares em diversos pontos do país. Mas o Estado centralizador os reprimiu, em nome da “unidade nacional”.

A independência do Haiti

Em **1789**, Santo Domingo era uma rica colônia francesa no Caribe. Oitenta por cento de seus 60 mil habitantes eram escravos negros. Em **1791**, parte da população branca foi massacrada num levante de escravos. O escravo liberto **Toussaint-Louverture** liderou o movimento pela emancipação. Enfrentou tropas inglesas que vieram socorrer os brancos. Vitorioso, Toussaint-Louverture aboliu a escravidão e deu uma Constituição à ex-colônia.

Em **1802**, Napoleão enviou um exército para derrotar Louverture. As tropas napoleônicas foram derrotadas pelos rebeldes. Um tratado de paz acabou com as hostilidades entre franceses e ex-escravos, mas Louverture foi traído: preso na França, acabou morrendo no cárcere.

O movimento de libertação foi retomado por **Jean-Jacques Dessalines**, **Henri Cristophe** e **Jean Boyer**, este unificador da ilha em **1822**. A França só reconheceu a independência do Haiti em **1825**. Em **1845**, a região oriental da ilha tornou-se independente do Haiti, constituindo a República Dominicana.

O “perigo do haitianismo”, ou seja, de uma **revolução negra**, esteve presente na consciência das elites dominantes das regiões escravistas da América ao longo de todo o século XIX.

Os Estados Unidos da América

A guerra de independência contra a Inglaterra mostrou a fragilidade da Confederação. Em **1787**, a **Constituição Federal** foi promulgada pelos treze Estados, entrando em vigência em **1789**.

A Constituição preservou a autonomia local, mas criou um **exército nacional**. Impôs a **separação dos poderes** Executivo, Legislativo e Judiciário.

O **governo federal** cuidava da segurança coletiva, das relações exteriores e cobrava impostos.

A expansão territorial

Após a independência, os Estados Unidos iniciaram a expansão territorial rumo ao oeste:

- em **1803**, compraram, da França, o território da Luisiana;
- na retificação das fronteiras com o Canadá, em **1846**, incorporaram os Estados do Maine e Oregon;
- na guerra brutal contra o México (**1845-1847**), incorporaram o território do Texas;
- em **1867**, compraram, da Rússia, o território do Alasca;
- em **1898**, a Espanha cedeu-lhes as Filipinas e Porto Rico.

A marcha para o oeste

A expansão territorial significou a colonização de extensos territórios que pertenciam aos índios americanos. Na guerra contra os habitantes originais, os norte-americanos praticamente exterminaram povos indígenas, destruíram suas culturas e tomaram suas terras, enquanto a população branca dos Estados Unidos praticamente dobrou entre **1840** e **1860**.



A prosperidade americana

Em meados do século XIX, os Estados Unidos eram uma das nações mais prósperas do mundo. Os estados do Sul se dedicavam à plantação de produtos tropicais para exportação. Nos estados do Norte, predominava a indústria. Lá, o desenvolvimento de técnicas se deu ao mesmo tempo que na Inglaterra, país mais industrializado do mundo no século XIX.

Em **1793**, Whitney inventou a máquina descaroçadora de algodão. Em **1803**, Fulton aplicou a energia do vapor à navegação. Esses inventos revolucionaram as técnicas aplicadas aos transportes e à indústria têxtil. Estradas de ferro começaram a ser instaladas em **1823**. As fábricas de metalurgia e de construção naval se multiplicaram. As ferrovias, o telégrafo e a navegação fluvial garantiam as comunicações no extenso território norte-americano.

A Guerra de Secessão (1861-1865)

Em **1860**, a União contava com 33 estados federados. Apesar disso, a escravidão praticada nos estados do Sul colocava em risco a unidade da federação. Na realidade, o Norte e o Sul eram duas regiões de culturas diversas. Os estados do Norte não queriam que outros estados escravistas entrassem na União. Os estados do Sul, por outro lado, queriam manter o equilíbrio entre estados **escravistas** e estados **aboliconistas** no Congresso.

Em **1860**, Abraão Lincoln foi eleito presidente da União pelo Partido Republicano, abertamente abolicionista.

Em **1861**, a Carolina do Sul e dez outros estados escravistas decidiram deixar a União e criaram a **Confederação de Estados da América**. Lincoln pronunciou-se a favor da manutenção da União, mas a tomada do forte Sumter pelos exércitos confederados, em 1861, iniciou a **Guerra Civil**. Após a morte de mais de 2 milhões de norte-americanos nos campos de batalha, a Confederação se rendeu, em **1865**.

A Guerra de Secessão foi a primeira **guerra moderna**: as estradas de ferro foram utilizadas para transportar tropas, mantimentos e munições. Submarinos e encouraçados estrearam na guerra naval.

O efeito imediato da Guerra de Secessão foi o **fim da escravidão**, possibilitando o desenvolvimento do capitalismo industrial. A **vitória do Norte** fortaleceu e estabilizou a União e criou a moderna nação americana.

Exercícios

Exercício 1

De que forma a Inglaterra interveio nos movimentos de independência da América Espanhola?

Exercício 2

Por que, em certos momentos, as guerras de independência no Rio da Prata e na Venezuela, principais focos revolucionários, correram o risco de se transformar em uma guerra de pobres contra ricos?

Exercício 3

Quais foram os motivos que desencadearam a Guerra de Secessão?